

ALGORITMOS ALEATORIZADOS: CORRETUDE

Análise de Algoritmos

Prof. André Vignatti

Teorema Fundamental da Álgebra (informalmente):
um polinômio de grau n tem exatamente n raízes

$$3x + 6 \quad (\text{grau } 1, 1 \text{ raiz})$$

$$x^2 - 3x + 2 \quad (\text{grau } 2, \text{ raízes } x = 1 \text{ e } x = 2)$$

$$(x - 1)(x - 1)(x - 2) \quad (\text{grau } 3, 3 \text{ raízes})$$

...

NOSSO PRIMEIRO PROBLEMA

Dados $F(x)$ e $G(x)$ dois polinômios de grau d , por exemplo:

$$F(x) = (x + 1)(x - 2)(x + 3)(x - 4)(x + 5)(x - 6)$$

$$G(x) = x^6 - 7x^3 + 25$$

NOSSO PRIMEIRO PROBLEMA

Dados $F(x)$ e $G(x)$ dois polinômios de grau d , por exemplo:

$$F(x) = (x + 1)(x - 2)(x + 3)(x - 4)(x + 5)(x - 6)$$

$$G(x) = x^6 - 7x^3 + 25$$

Como saber se $F(x) \equiv G(x)$?

NOSSO PRIMEIRO PROBLEMA

Dados $F(x)$ e $G(x)$ dois polinômios de grau d , por exemplo:

$$F(x) = (x + 1)(x - 2)(x + 3)(x - 4)(x + 5)(x - 6)$$

$$G(x) = x^6 - 7x^3 + 25$$

Como saber se $F(x) \equiv G(x)$?

- Solução natural em $O(d^2)$

Considere o seguinte algoritmo aleatorizado:

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM;
4. caso contrário, devolva NÃO.

Considere o seguinte algoritmo aleatorizado:

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM;
4. caso contrário, devolva NÃO.

(tempo constante
- fim da aula)

(tempo linear)

(tempo constante)

(tempo constante)

VP executa em tempo $O(d)$

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM;
4. caso contrário, devolva NÃO.

O algoritmo pode dar resposta errada?

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM;
4. caso contrário, devolva NÃO.

O algoritmo pode dar resposta errada?

Se ele devolve NÃO:

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM;
4. caso contrário, devolva NÃO.

O algoritmo pode dar resposta errada?

Se ele devolve NÃO:

- então $F(r) \neq G(r)$

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM;
4. caso contrário, devolva NÃO.

O algoritmo pode dar resposta errada?

Se ele devolve NÃO:

- então $F(r) \neq G(r)$
- as funções são diferentes em pelo menos um valor (“ r ”)

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM;
4. caso contrário, devolva NÃO.

O algoritmo pode dar resposta errada?

Se ele devolve NÃO:

- então $F(r) \neq G(r)$
- as funções são diferentes em pelo menos um valor (“ r ”)
- então, 100% certeza que $F \neq G$

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM;
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

O algoritmo pode dar resposta errada?

Se ele devolve NÃO:

- então $F(r) \neq G(r)$
- as funções são diferentes em pelo menos um valor (“ r ”)
- então, 100% certeza que $F \neq G$
- a resposta NÃO no passo 4 é 100% correta!

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM;
4. caso contrário, devolva NÃO.

Um problema: Seja $F(x) = x^2$ e $G(x) = x^2 - 2x + 4$. Claramente $F(x) \neq G(x)$.

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM;
4. caso contrário, devolva NÃO.

Um problema: Seja $F(x) = x^2$ e $G(x) = x^2 - 2x + 4$. Claramente $F(x) \neq G(x)$.

- se amostrar $r = 2$, ele devolve SIM \implies o algoritmo **falha!**
- se amostrar $r = 3$, ele devolve NÃO \implies o algoritmo **acerta!**

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM; (nem sempre correto)
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

Quando o algoritmo dá a resposta errada?

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM; (nem sempre correto)
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

Quando o algoritmo dá a resposta errada?

Se ele devolve SIM:

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM; (nem sempre correto)
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

Quando o algoritmo dá a resposta errada?

Se ele devolve SIM:

- então $F(r) = G(r)$

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM; (nem sempre correto)
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

Quando o algoritmo dá a resposta errada?

Se ele devolve SIM:

- então $F(r) = G(r)$
- então $F(r) - G(r) = 0$ (seja $H(x) = F(x) - G(x)$)

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM; (nem sempre correto)
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

Quando o algoritmo dá a resposta errada?

Se ele devolve SIM:

- então $F(r) = G(r)$
- então $F(r) - G(r) = 0$ (seja $H(x) = F(x) - G(x)$)
- então $H(r) = 0$

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM; (nem sempre correto)
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

Quando o algoritmo dá a resposta errada?

Se ele devolve SIM:

- então $F(r) = G(r)$
- então $F(r) - G(r) = 0$ (seja $H(x) = F(x) - G(x)$)
- então $H(r) = 0$
- dois casos onde $H(r) = 0$

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM; (nem sempre correto)
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

Quando o algoritmo dá a resposta errada?

Se ele devolve SIM:

- então $F(r) = G(r)$
- então $F(r) - G(r) = 0$ (seja $H(x) = F(x) - G(x)$)
- então $H(r) = 0$
- dois casos onde $H(r) = 0$
 1. H é zero em **todo** valor: então $H = 0 \Rightarrow F - G = 0 \Rightarrow F = G$

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM; (nem sempre correto)
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

Quando o algoritmo dá a resposta errada?

Se ele devolve SIM:

- então $F(r) = G(r)$
- então $F(r) - G(r) = 0$ (seja $H(x) = F(x) - G(x)$)
- então $H(r) = 0$
- dois casos onde $H(r) = 0$
 1. H é zero em **todo** valor: então $H = 0 \Rightarrow F - G = 0 \Rightarrow F = G$
 2. H é zero em **alguns** valores:

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM; (nem sempre correto)
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

Quando o algoritmo dá a resposta errada?

Se ele devolve SIM:

- então $F(r) = G(r)$
- então $F(r) - G(r) = 0$ (seja $H(x) = F(x) - G(x)$)
- então $H(r) = 0$
- dois casos onde $H(r) = 0$
 1. H é zero em **todo** valor: então $H = 0 \Rightarrow F - G = 0 \Rightarrow F = G$
 2. H é zero em **alguns** valores:
 - então $H \neq 0$, mas H é zero em suas **raízes**

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$.
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM; (nem sempre correto)
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

Quando o algoritmo dá a resposta errada?

Se ele devolve SIM:

- então $F(r) = G(r)$
- então $F(r) - G(r) = 0$ (seja $H(x) = F(x) - G(x)$)
- então $H(r) = 0$
- dois casos onde $H(r) = 0$
 1. H é zero em **todo** valor: então $H = 0 \Rightarrow F - G = 0 \Rightarrow F = G$
 2. H é zero em **alguns** valores:
 - então $H \neq 0$, mas H é zero em suas **raízes**
 - então $F \neq G$, e o algoritmo **falha quando** r é raiz de H

Somos “azarados” quando seleccionamos raízes de H . Quantas vezes somos azarados?

Somos “azarados” quando selecionamos raízes de H . Quantas vezes somos azarados?

$H(x)$ tem grau $\leq d \implies H(x)$ tem $\leq d$ raízes. Assim,

$$\Pr(VP \text{ falhar}) \leq \frac{d}{100d} = \frac{1}{100}$$

Somos “azarados” quando selecionamos raízes de H . Quantas vezes somos azarados?

$H(x)$ tem grau $\leq d \implies H(x)$ tem $\leq d$ raízes. Assim,

$$\Pr(VP \text{ falhar}) \leq \frac{d}{100d} = \frac{1}{100}$$

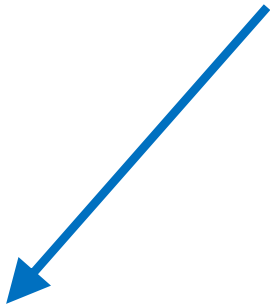


**formalmente, o que “VP falhar”
significa?**

Somos “azarados” quando selecionamos raízes de H . Quantas vezes somos azarados?

$H(x)$ tem grau $\leq d \implies H(x)$ tem $\leq d$ raízes. Assim,

$$\Pr(VP \text{ falhar}) \leq \frac{d}{100d} = \frac{1}{100}$$



o que exatamente é uma probabilidade?



formalmente, o que “VP falhar” significa?

Somos “azarados” quando selecionamos raízes de H . Quantas vezes somos azarados?

$H(x)$ tem grau $\leq d \implies H(x)$ tem $\leq d$ raízes. Assim,

$$\Pr(VP \text{ falhar}) \leq \frac{d}{100d} = \frac{1}{100}$$

o que exatamente é uma probabilidade?

formalmente, o que “VP falhar” significa?

nós usamos nossa **intuição!**
Mas essa é a forma correta de calcular a probabilidade?

O QUE ACONTECE SE VOCÊ NÃO FORMALIZAR?

Uma mulher está grávida de gêmeos

Depois do exame, ela descobriu que um bebê é menina

Qual é a probabilidade dela ter duas meninas?

O QUE ACONTECE SE VOCÊ NÃO FORMALIZAR?

Uma mulher está grávida de gêmeos

Depois do exame, ela descobriu que um bebê é menina

Qual é a probabilidade dela ter duas meninas?

probabilidade é traiçoeira! Devemos formalizar nossa conversa!!

AXIOMAS DE PROBABILIDADE

Definição. *Um espaço de probabilidade discreto tem 3 componentes:*

- conjunto Ω , chamado de *espaço amostral*
- conjunto \mathcal{F} de todos subconjuntos de Ω , cada $E \in \mathcal{F}$ é chamado de *evento*.
- função de probabilidade $\text{Pr} : \mathcal{F} \rightarrow \mathbb{R}^+$

AXIOMAS DE PROBABILIDADE

Definição. *Um espaço de probabilidade discreto tem 3 componentes:*

- conjunto Ω , chamado de *espaço amostral*
- conjunto \mathcal{F} de todos subconjuntos de Ω , cada $E \in \mathcal{F}$ é chamado de *evento*.
- função de probabilidade $\text{Pr} : \mathcal{F} \rightarrow \mathbb{R}^+$

Exemplo. Se $\Omega = \{\star, \blacksquare, \spadesuit\}$ então

$$\mathcal{F} = \left\{ \emptyset, \{\star\}, \{\blacksquare\}, \{\spadesuit\}, \{\star, \blacksquare\}, \{\star, \spadesuit\}, \{\blacksquare, \spadesuit\}, \{\star, \blacksquare, \spadesuit\} \right\}$$

E $\{\star, \blacksquare\}$ é exemplo de um evento.

Definição (Axiomas de Kolmogorov). *Uma função de probabilidade é uma função $\Pr : \mathcal{F} \rightarrow \mathbb{R}^+$ tal que*

- $0 \leq \Pr(E) \leq 1, \forall E \in \mathcal{F}$
- $\Pr(\Omega) = 1$
- Seja E_1, E_2, \dots , eventos **disjuntos**. Então

$$\Pr(E_1 \cup E_2 \dots) = \Pr(E_1) + \Pr(E_2) + \dots$$

Definição (Axiomas de Kolmogorov). Uma função de probabilidade é uma função $\text{Pr} : \mathcal{F} \rightarrow \mathbb{R}^+$ tal que

- $0 \leq \text{Pr}(E) \leq 1, \forall E \in \mathcal{F}$
- $\text{Pr}(\Omega) = 1$
- Seja E_1, E_2, \dots , eventos **disjuntos**. Então

$$\text{Pr}(E_1 \cup E_2 \dots) = \text{Pr}(E_1) + \text{Pr}(E_2) + \dots$$

Exemplo. Na verificação de polinômios

- $\Omega = \{1, \dots, 100d\}$
- Cada escolha de $r = i$ é o evento simples $E_i = \{i\}$
- r é escolhido uniformemente $\implies \text{Pr}(E_i) = \text{Pr}(E_j), \forall i, j.$
- $\text{Pr}(\Omega) = 1 \implies \text{Pr}(E_i) = \frac{1}{100d}$ (pois $\bigcup_{i \geq 1} E_i = \Omega$).

Exemplo. Considere o lance de um dado de 6 lados.

- $\Omega = \{\square, \square, \square, \square, \square, \square\}$.

Exemplo de eventos que podemos considerar

Exemplo. Considere o lance de um dado de 6 lados.

- $\Omega = \{\square, \square, \square, \square, \square, \square\}$.

Exemplo de eventos que podemos considerar

- $E' =$ evento do dado mostrar número par $= \{\square, \square, \square\}$.

Exemplo. Considere o lance de um dado de 6 lados.

- $\Omega = \{\square, \square, \square, \square, \square, \square\}$.

Exemplo de eventos que podemos considerar

- $E' =$ evento do dado mostrar número par = $\{\square, \square, \square\}$.
- $E'' =$ evento do dado mostrar número menor que 3 = $\{\square, \square\}$.

Exemplo. Considere o lance de um dado de 6 lados.

- $\Omega = \{\square, \square, \square, \square, \square, \square\}$.

Exemplo de eventos que podemos considerar

- $E' =$ evento do dado mostrar número par = $\{\square, \square, \square\}$.
- $E'' =$ evento do dado mostrar número menor que 3 = $\{\square, \square\}$.
- $E''' =$ evento do dado mostrar número primo = $\{\square, \square, \square\}$.



Como diminuir a probabilidade de erro para $\frac{1}{1\text{bilhão}}$?

Lema. *Para eventos E_1 e E_2 ,*

$$\Pr(E_1 \cup E_2) = \Pr(E_1) + \Pr(E_2) - \Pr(E_1 \cap E_2)$$

Corolário. *Para eventos E_1 e E_2 ,*

$$\Pr(E_1 \cup E_2) \leq \Pr(E_1) + \Pr(E_2)$$

Lema (Limitante da União). *Dado eventos E_1, E_2, \dots ,*

$$\Pr\left(\bigcup_{i \geq 1} E_i\right) \leq \sum_{i \geq 1} \Pr(E_i)$$

Lema (Princípio da Inclusão-Exclusão). *Dado eventos $E_1, E_2, \dots,$*

$$\begin{aligned} \Pr\left(\bigcup_{i \geq 1} E_i\right) &= \sum_{i \geq 1} \Pr(E_i) \\ &\quad - \sum_{i < j} \Pr(E_i \cap E_j) \\ &\quad + \sum_{i < j < k} \Pr(E_i \cap E_j \cap E_k) \\ &\quad \vdots \\ &\quad (-1)^{l+1} \sum_{i_1 < i_2 < \dots < i_l} \Pr(E_{i_1} \cap E_{i_2} \cap \dots \cap E_{i_l}) \end{aligned}$$

INDEPENDÊNCIA

Definição. Dois eventos E e F são ditos *independentes* se

$$\Pr(E \cap F) = \Pr(E) \cdot \Pr(F)$$

e eventos E_1, \dots, E_k são *mutuamente independentes* se $\forall I \subseteq \{1, \dots, k\}$ temos

$$\Pr\left(\bigcap_{i \in I} E_i\right) = \prod_{i \in I} \Pr(E_i).$$

ALGORITMO VP

1. escolha $r \in \{1, \dots, 100d\}$ aleatoriamente de maneira uniforme.
2. verifique se $F(r)$ é igual a $G(r)$. (tempo $O(d)$)
3. se $F(r) = G(r)$, devolva SIM; (nem sempre correto)
4. caso contrário, devolva NÃO. (100% correto)

Como diminuir a probabilidade de erro para $\frac{1}{1\text{bilhão}}$?

- 1ª tentativa: aumentar o espaço amostral
 - faixa de valores limitada pela precisão da máquina
 - sorteio do r pode não levar tempo constante!

- 2ª tentativa: executar várias vezes o algoritmo

ALGORITMO VP_k

1. execute o algoritmo VP k vezes (com reposição).
2. devolve NÃO se em uma das k execuções o VP devolve não;
3. caso contrário, devolve SIM.

- Seja E_i o evento do algoritmo escolher raiz de $F(x) - G(x) = 0$ na i -ésima execução de VP .

- Seja E_i o evento do algoritmo escolher raiz de $F(x) - G(x) = 0$ na i -ésima execução de VP .
- Os eventos E_i são mutuamente independentes.

- Seja E_i o evento do algoritmo escolher raiz de $F(x) - G(x) = 0$ na i -ésima execução de VP .
- Os eventos E_i são mutuamente independentes.
- A probabilidade do algoritmo falhar é:

$$\Pr(E_1 \cap E_2 \cap \dots \cap E_k)$$

- Seja E_i o evento do algoritmo escolher raiz de $F(x) - G(x) = 0$ na i -ésima execução de VP .
- Os eventos E_i são mutuamente independentes.
- A probabilidade do algoritmo falhar é:

$$\Pr(E_1 \cap E_2 \cap \dots \cap E_k) = \prod_{i=1}^k \Pr(E_i)$$

- Seja E_i o evento do algoritmo escolher raiz de $F(x) - G(x) = 0$ na i -ésima execução de VP .
- Os eventos E_i são mutuamente independentes.
- A probabilidade do algoritmo falhar é:

$$\Pr(E_1 \cap E_2 \cap \dots \cap E_k) = \prod_{i=1}^k \Pr(E_i) \leq \prod_{i=1}^k \frac{d}{100d}$$

- Seja E_i o evento do algoritmo escolher raiz de $F(x) - G(x) = 0$ na i -ésima execução de VP .
- Os eventos E_i são mutuamente independentes.
- A probabilidade do algoritmo falhar é:

$$\Pr(E_1 \cap E_2 \cap \dots \cap E_k) = \prod_{i=1}^k \Pr(E_i) \leq \prod_{i=1}^k \frac{d}{100d} \leq \left(\frac{1}{100}\right)^k$$

Suposição computacional: obter um número (pseudo) aleatório leva tempo $\Theta(1)$.

Suposição computacional: obter um número (pseudo) aleatório leva tempo $\Theta(1)$.

Método popular: **Gerador de Congruência Linear**

Suposição computacional: obter um número (pseudo) aleatório leva tempo $\Theta(1)$.

Método popular: **Gerador de Congruência Linear**

- é uma recorrência: $f(n) = (af(n-1) + c) \bmod m$,

Suposição computacional: obter um número (pseudo) aleatório leva tempo $\Theta(1)$.

Método popular: **Gerador de Congruência Linear**

- é uma recorrência: $f(n) = (af(n - 1) + c) \bmod m$,
- $f(0)$ é chamado de *semente* (seed)

Suposição computacional: obter um número (pseudo) aleatório leva tempo $\Theta(1)$.

Método popular: **Gerador de Congruência Linear**

- é uma recorrência: $f(n) = (af(n - 1) + c) \bmod m$,
- $f(0)$ é chamado de *semente* (seed)
- em linguagem C: $a = 1103515245, c = 12345, m = 2^{31}$.

Suposição computacional: obter um número (pseudo) aleatório leva tempo $\Theta(1)$.

Método popular: **Gerador de Congruência Linear**

- é uma recorrência: $f(n) = (af(n - 1) + c) \bmod m$,
- $f(0)$ é chamado de *semente* (seed)
- em linguagem C: $a = 1103515245, c = 12345, m = 2^{31}$.
- em linguagem Java: $a = 25214903917, c = 11, m = 2^{48}$.

Anyone who considers arithmetical methods of producing random digits is, of course, in a state of sin.

